



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 125 - Campo Grande

CEP 29.154 - Cariacica (ES) - Brasil

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101-7683

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 57 Setembro/89 p.1/3

CONTROLE DE NEMATÓIDES EM MUDAS DE BANANEIRA¹

José Aires Ventura²

Aldemir Cavalcante Nóbrega²

Renato José Arleu²

Os nematóides fitoparasitos constituem um problema limitante para a bananicultura nacional, principalmente nos Estados onde existe a presença da espécie *Rodopholus similis* (nematóide cavernícola).

Estes parasitos, no processo de alimentação, provocam a destruição e morte de grande número de raízes, afetando consideravelmente a absorção e o transporte de água e nutrientes. Os danos normalmente induzem uma redução no tamanho do cacho e dos frutos, afetando o rendimento que, em certas condições, chega a 15%, dependendo da se veridade da infestação. Estando o sistema radicular comprometido, a planta não responde à aplicação de fertilizantes de maneira igual co mo se estivesse livre de nematóides. Por outro lado, as plantas fi cam com sua sustentação no solo deficiente, devido à destruição do sistema radicular, sendo facilmente arrancadas pela ação do vento, principalmente na fase de frutificação.

Uma das maneiras, já comprovada, de introdução de nematóides em uma região é através do material propagativo (mudas, pedaços de ri zomas etc), infestado. No caso especial do Espírito Santo, onde a presença do nematóide cavernícola (*R. similis*) não tem sido ainda verificada nos bananais da região produtora, a entrada não-contro lada de mudas provenientes dos Estados de São Paulo, Rio de Janci ro e Bahia, onde este parasito ocorre em plantios comerciais, pode rá contribuir para a infestação dos municípios capixabas com o ne

¹ Aceito para publicação em 25/09/89

² Pesquisador M.Sc.-EMCAPA, Cx. postal 391, 29.000 - Vitória-ES

NOVO ENDEREÇO
Caixa postal 391
Vitória-ES
29.000

matóide, comprometendo, no futuro, a rentabilidade da cultura e aumentando o custo de produção, pela necessidade do uso de medidas de controle.

Com o objetivo de prevenir este problema, torna-se importante submeter todo material propagativo, introduzido de outros Estados e de regiões nas quais se suspeite a ocorrência de nematóide, a um processo de desinfestação.

Para o controle dos nematóides em mudas, várias medidas são recomendadas, destacando-se o descorticamento do rizoma, a termoterapia mergulhando-se os rizomas em água quente e o controle químico com nematicidas. Destes compostos, a pesquisa tem destacado a eficiência dos nematicidas fenamifos, carbofuran, aldicarb, oxamil e etoprop, usados em doses de 2 a 3g i.a./planta, variando de região para região, dependendo do envolvimento da relação NEMATÓIDE-PLANTA-AMBIENTE.

Todo o material propagativo deverá ser obtido de instituições ou agricultores que efetivamente promovam o controle dos nematóides, apresentando garantia do seu estado sanitário.

As mudas ou rizomas recebidos deverão ser submetidos a um processo de limpeza e desinfestação, conforme descrito a seguir:

1 Limpeza e descorticamento do rizoma

Esta operação será efetuada através de facões e facas afiados em local distante do plantio, queimando-se os restos obtidos para evitar a recontaminação. Inicialmente, são eliminadas as raízes e as bases das folhas junto ao rizoma, cortando-se os tecidos necrosados até o rizoma ficar esbranquiçado, sem, entretanto, afetar drasticamente as gemas. Rizomas com diâmetros maiores que 15cm são os mais adequados a este tratamento, pois há redução do efeito negativo sobre a brotação.

2 Tratamento com nematicida

Após a limpeza e o descorticamento, os rizomas deverão ser tratados, por imersão, durante cinco a dez minutos, numa solução de Furadan 350F (Carbofuran) a 0,075% do i.a.

Após o plantio, quando se inicia o desenvolvimento do sistema radicular (um a dois meses após), deverá ser feito um exame nematológico e, havendo ainda a presença do nematóide, deverá ser feito o tratamento no campo (Tabela 1).

TABELA 1 - Nematicidas utilizados no controle de nematóides da banana, em condições de campo. EMCAPA/EEMF, 1988.

NOME COMERCIAL	NOME TÉCNICO	GRUPO QUÍMICO	DOSE (g) i.a./planta
Temik 150 G	Aldicarb	Carbamato	2,0 - 3,0
Temik 100 G	Aldicarb	Carbamato	2,0 - 3,0
Furadan 5 G	Carbofuran	Carbamato	2,0 - 3,0

Este tratamento deverá ser repetido seis meses após a primeira aplicação, usando-se a mesma dose. É importante que estes tratamentos sejam efetuados com o solo úmido.

Obs.: Os nematicidas são produtos extremamente tóxicos e, como tal, deverão ser adotadas todas as medidas de segurança indispensáveis ao seu manuseio e aplicação (máscaras, luvas, botas etc).